



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 21ª
(VIGÉSIMA PRIMEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 27 DE MARÇO DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações as seguintes:

- Ata da 17ª Sessão Ordinária;
- Ata da 18ª Sessão Ordinária;
- Ata da 19ª Sessão Ordinária;



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

- Ata da 20ª Sessão Ordinária.

Esta Presidência cumprimenta todos na galeria. Sejam bem-vindos a esta Casa de Leis.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PSL/PTC/PMDB/PSC/PT do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, inicialmente, aqui com a presença do Deputado Chico Vigilante, quero parabenizar Ceilândia pela comemoração de seu aniversário. Ao mesmo tempo, na tarde de hoje, quero falar sobre os relevantes serviços prestados à sociedade pelos bombeiros civis.

A profissão dos bombeiros civis foi regulamentada há 13 anos pela Lei Federal nº 11.901, de janeiro de 2009. Entendemos, justamente pela importância do trabalho realizado, ser esses profissionais merecedores de um dia dedicado a sua homenagem. Esses profissionais possuem a função específica de prontidão, com formação em técnicas de combate e prevenção ao incêndio, com noções de primeiros socorros e salvamento. Suas responsabilidades são muitas e de grande valor, principalmente porque se trata de salvamento de vidas humanas. Com treinamento em primeiros socorros, a presença dos bombeiros civis é, comprovadamente, de grande relevância em locais de grande fluxo de pessoas, como estádios, eventos esportivos e culturais, *shoppings*, locais estes que já registram uma redução considerável com a presença e atuação de tais profissionais.

Em grandes empresas, estádios, shows e eventos, indústrias de grande porte, é comum haver bases dos bombeiros civis com muitos profissionais em serviço, equipamentos e até viaturas de combate a incêndio e salvamento. A profissão de bombeiro civil conta com sindicatos, associações e com o Conselho Nacional de Bombeiros Civis, que já instaurou grupos de trabalho regionais em vários estados pela conscientização, defesa e desenvolvimento da profissão de bombeiro civil em todo Brasil.

Não posso apresentar um projeto de lei nesta Casa propondo que seja instituído no calendário de eventos do Distrito Federal o Dia do Bombeiro Civil, justamente pelo fato de já estar tramitando, desde 2009, tal proposta. É o PL nº 1.204. Após essa pesquisa, resolvi requisitar o projeto em tramitação, de autoria dos Deputados Brunelli e Jaqueline Roriz, para que ele seja encaminhado para votação em plenário o mais rapidamente possível.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Paralelamente, apresentei a esta Casa uma indicação, sugerindo ao Governo do Distrito Federal a contratação de bombeiros civis para os quadros do GDF. No ano passado, esta Casa fez o lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Profissão dos Bombeiros Civis, da qual faço parte como presidente. A importância dessa frente é enorme, devido principalmente à perseguição e exploração abusiva que a categoria sofre. A frente é uma reivindicação da categoria para defender e desenvolver a profissão de bombeiros civis. O projeto de lei inclui no calendário oficial das datas comemorativas do DF a Semana de Prevenção e Combate a Incêndios Ambientais na primeira semana de junho. Outro projeto inclui no calendário oficial das datas comemorativas do DF a Semana de Prevenção de Acidentes Domésticos na última semana de junho. Fiz uma indicação que sugere ao Governador do DF a inclusão dos bombeiros civis do DF no Projeto de Qualificação Profissional e Social – Qualificopa. E também fiz uma indicação que sugere ao Governador do DF a contratação de bombeiros civis e a criação do Departamento de Segurança e Controle de Uso de Imóveis e Áreas de Concentração de Público no DF.

Sr. Presidente, era o que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, prezados colegas, pessoal da galeria, podem estar certos de que a Câmara não vai se furtar a votar um projeto que possa ajudar não apenas os empresários, mas também os consumidores, para que possam adquirir mercadorias a preços mais atrativos, preços mais condizentes com o bolso do consumidor. A Câmara está em um esforço concentrado para poder atender o setor atacadista, como também estamos preparando uma emenda que será disponibilizada para todos aqueles que queiram assiná-la contemplando também o setor varejista.

O meu comunicado de hoje vem no sentido de manifestar mais uma vez um apoio ao movimento dos professores, do qual, hoje pela manhã, houve mais assembleia. Estive presente nessa assembleia de professores hoje pela manhã e, para surpresa minha – o Deputado Dr. Michel, que também estava lá, teve a oportunidade de ouvir –, o Sinpro jogava toda a categoria contra a Câmara Legislativa, afirmando que a Câmara Legislativa não estava fazendo absolutamente nada para ajudar essa reivindicação legítima dos professores.

Então, eu venho a este plenário para afirmar a minha posição. Às pessoas com quem eu pude conversar ali na assembleia, eu levei que não era só uma posição minha, mas uma posição do Deputado Dr. Michel e de vários Deputados desta Casa. A própria Deputada Arlete Sampaio, num aparte que fez à minha fala sobre a reivindicação dos professores, também disse que estava em seu gabinete estudando uma solução para encaminhar. Então, a generalização que foi feita por um membro



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

do sindicato que nós sabemos que tem pretensões de se candidatar a deputado distrital não poderia deixar de ser rebatida porque eu acho que o movimento dos professores é um movimento legítimo. Aqueles que têm interesse que o movimento tenha uma vitória, tenha um resultado, têm que juntar todas as forças, não podem ter essa discriminação.

Até falo que hoje me senti muito popular porque recebi a segunda maior vaia da minha vida lá no movimento. Estive presente, vou estar presente, vou participar. E a minha participação não se dá apenas com palavras, mas também se dá com sugestões. A categoria em si é uma categoria que é importante não só para mim e para cada um de nós, mas para toda a sociedade. Todos nós políticos falamos sempre com a boca muito cheia quando falamos de educação. Precisamos, então, trabalhar. Nós entendemos as dificuldades por que passa o Governo, mas essas dificuldades não justificam, nós não encontramos uma solução para a categoria dos professores, mesmo porque... Senhores que são do setor atacadista, posso estar errando nos meus cálculos, agora só com esse novo projeto de lei, sem falar no outro que já foi votado e que também concedia uma isenção de parte dos impostos, até dezembro deste ano nós devemos ter menos 400 milhões no cofre do Governo. Isso significa diminuição da receita corrente líquida. Isso significa mais dificuldade para aumentos das diversas categorias profissionais, entre elas incluída a educação. Mas é importante porque gera emprego? É importante porque há impostos que ficam no Distrito Federal para que possam prover serviços que são necessários à população? Sim. Mas, se é possível ter esse olhar no sentido da diminuição da receita líquida, também nós temos que ter um olhar no sentido de que as propostas para o aumento dos professores têm que ser estudadas e também vistas com a mesma celeridade e com a mesma intenção de se fazer justiça social.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sra. Deputada, eu estive hoje pela manhã na Comissão de Educação e Saúde porque estava presente o Secretário de Cultura apresentando o projeto da Secretaria. Eu achei que não podia me ausentar e não participar dessa apresentação. Mas eu ouvi muito bem as falas que vinham do outro lado e depois eu conversei com vários dirigentes do sindicato. Eu só queria fazer um reparo na sua fala.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Pois não.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Não é compartilhada pela Diretoria do Sinpro como um todo essa visão de que os Deputados desta Casa não estão contribuindo para encontrar uma saída. Eles sabem muito bem que nós estamos, todos, tentando até encontrar meios de ajudar o Governo a encontrar uma alternativa para atender as reivindicações do Sindicato. Um dirigente do Sinpro disse isso e acho que não é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

compartilhado por todos eles. Eles sabem do esforço de todos nós na perspectiva de encontrar uma saída para o movimento.

Concordo inteiramente com V.Exa. Ou o Governador do Distrito Federal aumenta, tem uma política agressiva de aumentar a arrecadação desta cidade, ou vamos ficar nesse impasse para todas as demais categorias. Então, é urgente fazer isso para que possamos elevar a nossa arrecadação, atender as reivindicações das diversas secretarias. Agora, no bojo da greve dos professores, virão outros movimentos, e o Governo não vai poder sempre dizer: “Não posso, não posso, não posso”.

Eu acho que essa é uma questão muito importante sobre a qual a Câmara deve também discutir e dar sua contribuição, para que possamos ter, de fato, uma elevação significativa da arrecadação e, conseqüentemente, uma redução desse limite da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu quero pegar uma parte da fala da Deputada Arlete Sampaio e também discordar só de um pontinho de seu pronunciamento. S.Exa. tem muito mais experiência do que eu, foi vice-governadora. Mas quero discordar só um pouquinho da sua fala, só um pouquinho.

Essa história eu já vi antes. O pessoal parece que tem ciúmes, e não estamos lá para colher frutos, por questão política; não é por nada disso. Estamos lá é para ajudar. E isso eu vi na negociação que aconteceu no ano passado no SindSaúde. Eu me esforcei, eu corri atrás, eu fui, mas infelizmente... Conseguimos uma negociação, o Secretário de Saúde não queria conversar com o SindSaúde porque já estava desgastado. O SindSaúde xingava o Governador, xingava o próprio Secretário de Saúde. Alguns Deputados já não tinham mais paciência, e nós estávamos lá labutando diuturnamente, até que conseguimos intermediar uma interlocução.

Fizemos uma negociação até melhor do que a que o SindSaúde fez. No dia da assembleia me deixaram. O próprio Secretário, com um sindicalista ou um associado, me deu a proposta na mão e falou: “Pode garantir essa proposta que eu garanto”. E eu fui lá por ser da base do Governo, por ter acreditado nesse novo caminho do Governo. Fui com a proposta na mão, subi no caminhão, e não me deixaram falar. Disseram: “Esse menino, aqui, não fala não”. Pegaram a proposta que eu fiz e não me deixaram falar. Aí inventaram aquela de que Deputado nenhum ia falar porque eu estava no caminhão. E fizeram isso de novo aqui.

Nós não estamos lá, hoje nós não estamos aqui fazendo política. A Deputada Arlete Sampaio na época era Secretária. S.Exa. era Secretária na época, e S.Exa. é muito ética, não faria isso, conheço S.Exa. Eu estou pegando uma falinha do que eles estão fazendo hoje. Hoje, as pessoas estão com ciúmes de quem pode ajudar. E



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

eu quero plagiar o Deputado Rôney Nemer: “Ciúme se tem de quem se beija na boca”. Nós não podemos, na política, ter ciúme de quem quer ajudar.

A Deputada Eliana Pedrosa, apesar de não ser da base do Governo, está com ideias boas, não a de colocar o Governo em xeque-mate, até porque vejo que a oposição dela é uma oposição consciente. Não é oposição de xingar Agnelo, não é oposição de xingar o Governo, é uma oposição que tem que ter porque senão não tem graça fazer política. É uma oposição consciente, assim como S. Exa. foi Oposição e eu nunca a vi xingando, uma oposição ética.

Eu sou da base do Governo, mas, se precisar criticar o Governo para que se possa construir, uma crítica construtiva é bem-vinda. E isso é válido. Se nós não criticarmos e só passarmos a mão na cabeça, o Governo não sabe onde está errando. Agora, eu vou dizer a S.Exa., e isso eu falo olhando no olho de quem está à frente desse movimento: estão sendo verdadeiros pelegos! Eu falo para eles porque não tenho medo deles. Estão colocando os professores em uma situação vexatória, vexatória perante a população! Ganha-se uma guerra, Deputada Arlete Sampaio e demais Deputados, indo e voltando. A Segunda Guerra Mundial foi perdida porque não souberam voltar. Foram entrando na Rússia... e olha que eu não entendo de História, quem entende é o Deputado Prof. Israel Batista, que é Professor de História – se eu estiver errado, S.Exa. pode me corrigir –, foram entrando na Rússia e foram para os fundos, não entendo bem, veio o frio e eles não puderam retornar. Perderam a guerra!

Está na hora de esse pessoal rever o posicionamento de radicalismo. Radicalismo não é bom. Em nada radicalismo é bom! Está na hora de rever! Quem sabe o Governo tem o posicionamento de que não pode dar aumento agora, mas pode fazer alguma coisa para o futuro, como oferecer condições de trabalho, melhoria para os professores, isonomia com algumas categorias de nível superior. Garanto que não é só o aumento. Se dermos 10%, 20% de aumento, será suficiente para melhorar a vida dos professores? Ou igualarmos os salários desses profissionais aos salários de algumas categorias de nível superior, no ano que vem, seria o ideal para os professores?

Temos de abrir a mesa de negociações e colocar o que podemos fazer por eles no ano que vem. Mas não querem! Não querem! Querem radicalizar para mostrar que têm força. Hoje eu percebi que o movimento está perdendo força. Não havia mil professores lá hoje. E, assim mesmo, eles queriam dizer que estão fortes. E a força não está em querer dizer que nós não estamos para ajudar, até porque eu sou fã, eu sou fã da educação. Se hoje estou aqui, devo isso ao professor da rede pública, passei pela mão do professor da rede pública. Eu sou aluno da rede pública. Eu sou aluno da escolinha da Tia Zazá lá em Sobradinho. Escola 1, Escola 12, Centro de Ensino nº 1, que outrora era ginásio. Os meus amigos lá de Sobradinho sabem do que eu estou falando, o que é o ginásio. E hoje estou sentado aqui.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Então, devo muito ao professor da rede pública, e hoje luto por eles. Mas talvez eu não possa lutar me mostrando em cima do caminhão de som porque não me deixam subir lá em cima. Se o Michel subir para apresentar alguma proposta que os possa tirar da greve, o Michel pode crescer politicamente e amanhã “tomar o lugar daqueles que hoje estão colocando os professores em situação difícil”. Mas Deus é justo! Quem faz a fama deita na cama. Esses pelegos que hoje estão fazendo isso conosco e estão querendo nos ajudar, podem ter certeza, não vão conseguir se eleger não! O professor não é bobo! O professorado é instruído! Esquecem eles que amanhã, na hora em que forem pedir o voto, os professores vão lembrar o que eles estão fazendo hoje.

Eu quero agradecer à senhora, Deputada Eliana Pedrosa. V.Exa. é forte. Hoje eu vi o quanto é forte. Mas quem vaia hoje bate palma amanhã, quem vaia hoje vai pedir ajuda amanhã, quem hoje vaia, amanhã, com certeza, vai estar aplaudindo V.Exa. Vou dizer que uma oposição consciente como a de V.Exa... E eu não vou puxar-saco. Eu sou seu fã, vou ser sincero. Eu sou seu fã mesmo. Outro dia me disseram no Governo: “Você não tem nada no Governo porque você anda muito com a Deputada Eliana Pedrosa”. Sou seu amigo, apesar de estarmos em pontos opostos. Amizade é uma coisa; política é outra. Fazemos política diferente. V.Exa. hoje está na Oposição e eu estou na Situação. São coisas completamente diferentes.

Sou Agnelo, não abro mão. Em qualquer lugar em que esteja, falo: “Sou Agnelo. Sou um novo caminho, e torço para que dê certo”. Agora, a minha amizade por V.Exa. não refuto um minuto em qualquer lugar em que esteja. Meus parabéns pela proficiência de V.Exa. na assembleia dos professores no dia de hoje. Fiquei seu fã! Mas não se deixe abater. Quem vaiou V.Exa. hoje, amanhã estará batendo palmas, pode ter certeza!

Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Agradeço o aparte do Deputado Dr. Michel. Quero dizer que a nossa amizade é recíproca e, como V.Exa. falou, está muito além da política.

As vaias não me abateram porque o mais importante para um político é ter o seu nome conhecido. No mínimo, pelo menos muitas e muitas pessoas que não me conheciam ouviram o meu nome e sabem que sou uma Deputada Distrital e que estou tentando fazer alguma coisa pela educação. Pouquinho, mas estou fazendo. Então, eu saí de lá supersatisfeita. Também não foi a maior vaia que eu recebi. Eu já recebi uma vaia maior no Recanto das Emas, até de pessoas da base do Governo de que eu fazia parte. Posteriormente foi muito bom porque consegui reverter o quadro.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Deputada Eliana Pedrosa, se V.Exa. for esquentar com as vaias... Não há motivo para isso. Muita gente já disse que eu sou feio. V.Exa. acha que eu vou esquentar a cabeça com isso? Não se apavore com isso não.

Deputada Eliana Pedrosa, eu pedi um aparte apenas porque V.Exa. tocou em um ponto que eu acho fundamental. V.Exa. disse que os 400 milhões que o GDF deixou de arrecadar no ano passado, porque muitas empresas deixaram de fazer suas operações aqui, estão fazendo falta neste momento. Quatrocentos milhões dão uma ajuda muito grande ao Estado. De fato, temos aqui projetos que vão fazer diferença para o Distrito Federal ainda no segundo semestre, ainda no decorrer deste ano. Não podemos deixar que esse projeto de incentivo aos atacadistas venha a prejudicar o varejista. Nós não vamos permitir isso. Também sou varejista e sei da necessidade e da força do varejo. E, aí, temos que entrar em temas mais específicos, Deputada, de quem gera empregos. V.Exa. está falando agora de um gerador de empregos, o GDF, que está passando por uma grande dificuldade. A iniciativa privada, que também gera empregos, começa a ter uma dificuldade imensa, Deputado Dr. Michel, quando não damos conta de legalizar a economia informal. É lamentável que o atacadista e o varejista, que pagam os seus impostos, que geram riquezas, que geram empregos, Deputado Agaciel Maia, tenham também um concorrente desleal: o informal. Temos que trazer o Governo para esse debate. Não se trata apenas de combater isso. Precisamos trabalhar para que o informal seja formal, a fim de que tenhamos condições de equilibrar a economia.

Nesta tarde, V.Exa., Deputada Eliana Pedrosa, vem falar da questão dos professores, dizer que esse dinheiro que deixamos de arrecadar está fazendo falta aos cofres públicos. Acho que V.Exa. traz um tema de suma importância. Precisamos trabalhar para quem tem direito, para quem quer melhorar não só as questões salariais, mas as questões de trabalho etc. Porém, precisamos observar também que o Governo do Distrito Federal não pode se dar ao luxo de perder um real sequer, muito menos quatrocentos milhões de reais. Tenho fé de que vou viver até os cem anos, mas acho que vou chegar a essa idade e não vou conseguir ganhar quatrocentos milhões. Perder essa quantia em um ano é um absurdo. É dinheiro demais!

Muito obrigado.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Agradeço o aparte do Deputado Olair Francisco.

Deputado, não sei dizer quanto poderá entrar nos cofres públicos. O que eu disse, dos quatrocentos milhões, é a diferença da diminuição do ICMS. Mas tenho certeza de que o setor atacadista vai corresponder às expectativas do Governo.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputada Eliana Pedrosa, é engraçado o reconhecimento e a troca das figuras no meio político. Hoje falei isso em Ceilândia. Falei que há uma alternância natural no poder. E há troca de papéis, que também são naturais. O que não é natural é a resistência a essa troca de papéis que realmente precisa acontecer, até pela dificuldade de um posicionamento claro em um momento de embate. Acho, Deputada Eliana Pedrosa, que a sua posição sempre foi muito clara em relação aos professores. Fui a um evento, naquela tenda da UnB, da Secretaria de Juventude e fui vaiada no começo. Mas saí de lá aplaudida, porque o povo nem sabia por que estava me vaiando no início. Cinco ou seis puxam a vaia, e o resto vai atrás porque, para jogar pedra, todo mundo é bom. Para construir de verdade, para realmente defender os interesses... E, depois disso, Deputada, recebi *e-mails* de várias pessoas que tiveram a oportunidade de ouvir o meu discurso e entender o que estava acontecendo.

Então, quero parabenizar V.Exa. pela luta com os professores. Fomos autoras de várias ações no ano passado, de várias movimentações nessa luta, e acredito que essa alternância de papéis é natural. Só que ela precisa ser encarada com naturalidade pelo próprio Sindicato também, que sabe que não vai conseguir construir nada sozinho. Nesta Casa, não conseguimos aprovar nem a concessão de um título de cidadão honorário se não houver 13 votos. Acho que estamos todos, não só a Oposição, empenhados em resolver esse embate com os professores.

Parabenizo V.Exa. pela luta.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Agradeço o aparte da Deputada Celina Leão.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputada Eliana Pedrosa, inicialmente, eu gostaria de parabenizar V.Exa. e dizer que a questão da economia do Distrito Federal é uma questão mais de organização. Existem alguns projetos tramitando, como esse de incentivo aos atacadistas, ao qual pode ser agregado esse problema dos varejistas, que só se movimentaram depois que tomaram conhecimento do projeto dos atacadistas. Mas enfrentamos outros problemas, como aquele do corpo funcional, em que alguns foram favoráveis à transformação de um quadro para auditores e outros contra – o Projeto de Lei nº 559, do ano passado.

Sente-se que a economia de Brasília continua crescendo. A solução para o aumento dos professores está exatamente na organização da arrecadação de Brasília. Melhorando-se a arrecadação, há perspectivas com medidas tomadas pela Presidente Dilma no sentido de reduzir as taxas de juros, para que a economia brasileira consiga voltar a crescer em padrões anteriores não ao do segundo semestre do ano passado, permitindo-se, assim, que a receita corrente líquida, que define o nosso fundo constitucional, continue aumentando. Há a expectativa –



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

acredito –, pelos valores, a se continuar esse procedimento pela Secretaria de Fazenda, a partir do mês de junho, de uma flexibilidade no que diz respeito a essa dotação orçamentária e financeira do GDF, ou seja, um superávit de receita que permitirá reajustes não nos níveis em que os professores querem, mas em um nível possível. Por mais que defendamos o reajuste dos professores, temos que entender que existe uma lei, existe um limite matemático, que é o limite prudencial, que não pode ser atingido. E hoje, na condição em que estão os professores – não é a Deputada Eliana Pedrosa, que todos conhecemos pela competência, pelo dinamismo, pelo brilhantismo como Deputada Distrital, a responsável por essa situação. Muitas vezes digo que a Câmara Legislativa é pequena pelo tamanho do trabalho desenvolvido por V.Exa. –, não é com uma vaia que as mudanças acontecerão. Existe um limite prudencial, estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, e não pode ser dado o aumento neste momento. Por mais que surgisse um Distrital vindo de outro planeta, não só V.Exa., mas outros Deputados, inclusive do PT, ele seria vaiado lá. Não acredito que haja nenhum Deputado Distrital que vá a um evento desses, com esse “clima”, e não seja vaiado. Se foi a menor ou maior vaia que V.Exa. levou, espero que não seja a primeira nem a última, porque, a partir do momento da sua ascendência política... Todos nós, quando ascendemos politicamente, enfrentamos muitos elogios, muitas palmas e muitas vaias. Acho que isso em nada vai atrapalhar o brilhantismo e a competência de V.Exa. como Deputada Distrital.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Agradeço o aparte de V.Exa. Quero dizer que apresentei uma proposta concreta, porque há uma parte do custeio da educação que é paga pelo Fundo Constitucional e isso dá, mais ou menos, 180 milhões, com vale-transporte e vale-refeição. Se jogarmos esse valor no Orçamento do Distrito Federal e pagarmos esses 180 milhões com o aumento de professores, não vamos ter nenhum impacto na Lei de Responsabilidade Fiscal. Esses 180 milhões podem ser cobertos tranquilamente. Temos 208 milhões, na saúde, ainda sem destinação, que cobririam esses 180 milhões que viriam para o custeio sem mexer em programa nenhum, de nenhuma secretaria, muito menos da Secretaria de Educação. É uma proposta viável. Eu a encaminhei ao Sindicato, que não deu nenhum retorno. Mas agora, ele próprio já vislumbrou essa solução e está propondo 285 milhões, porque aí não pega apenas os 180 milhões de custeio da educação, mas mais 90 milhões de outras rubricas.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Eliana Pedrosa, eu poderia disponibilizar o estudo que foi feito pela assessoria. Na realidade, ele não impacta do ponto de vista aparente, mas ele impacta pela redução da receita, porque o recurso destinado ao custeio de manutenção ou investimento entra no Governo do Distrito Federal na qualidade de receita. Portanto, ele entra no



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

denominador. Se eu reduzo o denominador, eu aumento proporcionalmente o peso da razão no que diz respeito ao numerador.

Para que V.Exa. tenha uma ideia, o que o Sindicato solicitou, eu acho que é absolutamente legítimo nós pensarmos formas criativas. Os 280 milhões previstos... Apesar de já termos a execução de 42 milhões, só esses 285 deslocam a razão de 46,1% da Lei de Responsabilidade Fiscal para 49,5%. Assim, chega-se a quase 50%. Isso tem um efeito no resultado da razão entre o numerador e o denominador, ou seja, despesa de pessoal e receita. Consequentemente, ele entra no cumprimento das exigências da Lei Complementar nº 101. Portanto, a despeito de ser uma ideia interessante, ela não tem como escapular das exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Eu quero aproveitar e cumprimentar o esforço de V.Exa. Essa é uma questão técnica no que diz respeito à legislação, à Lei Complementar nº 101. Devemos nos debruçar em alternativas para podermos ajudar os professores. Para isso, a bancada do PT, ontem, teve uma longa conversa com o Governador e os secretários na perspectiva de encontrar alguma saída para os professores. Temos feito esse esforço. No entanto, ainda não logramos um resultado objetivo e satisfatório para ser apresentado, mas esse esforço continua.

Eu deixo aqui meus cumprimentos à postura política de V.Exa. Primeiro, indo à assembleia; segundo, debatendo alternativas para o seguimento da educação, que é meritório de toda atenção, de todo o cuidado por aquilo que a educação representa em Brasília.

Agora, permita-me ainda fazer uma ponderação. O Presidente desta Casa, Deputado Patrício, reuniu-se recentemente com a diretoria do Sindicato e vários Deputados participaram dessa conversa. Infelizmente, eu cheguei ao final da reunião, porque eu estava em outra comissão. O Deputado Patrício esteve com o Governador, para que fosse aberta uma agenda de conversas de alguns Parlamentares com o Governo. Isso aconteceu além da solicitação de alguns Parlamentares. Portanto, não é justo fazer uma acusação por não terem informação.

Nesse sentido, eu quero honrar e respeitar os colegas Deputados que têm trabalhado para encontrar uma resposta neste momento delicado e difícil que as finanças públicas do Distrito Federal vivem. Não é a leviandade que vai nos conquistar, é a responsabilidade. É nesse sentido que felicito a postura de V.Exa., que procura encontrar saídas para um problema difícil, delicado e urgente para a nossa cidade. Os alunos não merecem estar fora da sala de aula. Essa é a razão da luta para encontrarmos uma solução para os professores.

Muito obrigado.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Muito obrigado, Deputado Wasny de Roure.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Eu peço aos colegas Parlamentares e ao Deputado Dr. Michel, que faz parte da Mesa como Vice-Presidente, que encaminhem isso ao Deputado Patrício.

Eu acho que nesta hora seria importante a Câmara Legislativa usar a sua verba de publicidade para fazer uma nota aos professores, publicada na televisão, dizendo que os Deputados estão empenhados em agendar com o Governador para encontrar propostas, pois o que está sendo vendido é que nós estamos de braços cruzados. E isso é importante. Eu acho que a verba de publicidade tem de ser usada para isto, Deputado Dr. Michel: mostrar o trabalho que a Câmara está fazendo, porque hoje vários professores me disseram: "Por que você não vai à televisão falar isso?" Eu falei: "eu não vou à televisão porque eu não tenho..." Eu me apresento lá e a televisão não aceita que fale quem queira, ela escolhe as pessoas que vai entrevistar e ela escolhe os temas que vai se falar.

Então, eu penso numa nota da Câmara Legislativa para registrar que a Câmara está trabalhando em prol dos professores e em prol das famílias. Como muito bem lembrado pelo Deputado Wasny de Roure, nós precisamos atender também e não podemos perder de vista as crianças e os adolescentes que estão estudando. Portanto, as famílias também estão todas envolvidas dentro desse processo.

Fica aí a minha sugestão, Deputado Dr. Michel, no sentido de que a Câmara Legislativa pague uma nota dizendo: "A Câmara não está inerte. A Câmara está estudando soluções. A Câmara já fez reunião com a diretoria do sindicato. A Câmara já pediu audiências com o Governador. A bancada do PT já teve uma conversa com o Governador." Eu acho que precisamos dizer, não apenas para os professores, mas para a sociedade, que a Câmara não está de braços cruzados. Isso é muito melhor do que falar de coisas do passado de que as pessoas não lembram mais e não reconhecem. As pessoas normalmente reconhecem aquilo que está acontecendo com elas naquele horário e para isso nós deveríamos usar a nossa verba de publicidade.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu concordo com a senhora, Deputada Eliana Pedrosa, e nós Deputados deveríamos então marcar com o nosso Presidente. Acredito que amanhã deverá acontecer às 10 horas a reunião de Líderes, e já poderia ser aventada essa possibilidade de nós fazermos essa reunião com o nosso Presidente para discutirmos essa situação.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a minha palavra inicialmente é de consideração a esse debate que estamos fazendo sobre o projeto de lei que visa encontrar uma solução para que o setor atacadista não seja deslocado do Distrito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Federal, mas sim, pelo contrário, tenta incentivar o investimento nesta área tendo em vista o papel de geração de renda e emprego que representa o setor.

Eu quero cumprimentar o setor varejista e o Sindimaq que estiveram na Casa apresentando uma proposta para delimitar o campo dessa redução da alíquota no sentido de que o setor varejista não seja substituído pelo setor atacadista no que diz respeito ao atendimento aos consumidores. Na reunião de Líderes, quando os representantes estiveram conosco, foi apresentada esta ponderação através de um ofício apresentado ao Presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, o Deputado Rôney Nemer. Portanto, isso está sendo considerado para que no dia de amanhã possamos levar à apreciação no plenário desta Casa.

Quero destacar aqui o trabalho do Deputado Agaciel Maia, que convocou reunião extraordinária da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, em que um único item da Ordem do Dia foi apreciado, foi debatido e foi votado com a presença nossa, do Deputado Benedito Domingos e do próprio Presidente da comissão.

Portanto, a Câmara está agindo, sim, com rapidez e responsabilidade quanto à data limite, em que prevalece a liminar de não aplicação da lei que estabeleceu a alíquota de 12%, conforme o entendimento do Confaz. Nesse sentido, nós esperamos no dia de amanhã termos um entendimento no interior da Câmara para apreciarmos esse projeto, Deputada Luzia de Paula, que é da maior importância para o setor atacadista de Brasília e para o setor consumidor como um todo. Mas não podemos trabalhar no sentido do enfraquecimento de outras atividades em função de encontrar uma solução para o próprio setor atacadista. Quanto a isso, somente o bom senso, o preparo e o diálogo é que nos levarão a um entendimento.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu também pedi para fazer uso da palavra tendo em vista a decisão que o TSE teve com relação ao processo que responde o Deputado Raad Massouh. O Deputado Raad Massouh teve uma apreciação no pleno do Tribunal Superior Eleitoral que, por unanimidade, foi favorável à argumentação apresentada pelos advogados do Deputado, o que é um reconhecimento pela legitimidade do procedimento que o Deputado adotou no processo eleitoral e em particular na prestação de contas. Realmente houve um erro e este foi entendido e devidamente corrigido. Eu quero cumprimentar a postura de transparência do Deputado Raad no sentido de construir uma solução absolutamente republicana, transparente para a sociedade do Distrito Federal. Eu creio que isso deve reforçar a atitude de outros colegas que estão no Tribunal Superior Eleitoral, para que respondam de maneira convincente àquela Corte, a fim de não danificarem a sua dedicação e o seu compromisso com a sociedade de Brasília.

Portanto, Sr. Presidente, são essas as considerações que deixo aqui.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Nossos cumprimentos ao Deputado Raad pela sua atitude frente à arguição do Tribunal Regional Eleitoral, inicialmente, e posteriormente do Tribunal Superior Eleitoral, onde ganhou por unanimidade a sua argumentação.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Meus agradecimentos a V.Exa. por me conceder este espaço. Eu quero somar a V.Exa. e cumprimentar o nobre Deputado Raad Massouh, que passou por um grande perrengue durante esse tempo todo, mas saiu vitorioso. Isso para nós é de suma importância, principalmente para aqueles que vêm acompanhando, muitas vezes, determinadas injustiças, mas o Deputado Raad foi vitorioso.

Eu quero também aproveitar este aparte que pedi a V.Exa. para cumprimentar os sindicatos que aqui hoje estão nessa luta e dizer-lhes que é muito importante essa unidade de pensamento para que possamos chegar à vitória que buscamos. Então, meus cumprimentos a todos os sindicatos que aqui estão – Sindivarejista, Sindiatacadista – buscando um entendimento e buscando soluções, pois, com o resultado positivo dessa busca, quem só tem a ganhar é a população do Distrito Federal.

Muito obrigada.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Agradeço o aparte da Deputada Luzia de Paula.

Sr. Presidente, ainda encerrando as minhas palavras, eu queria cumprimentar o Deputado Siqueira Campos, que no dia de ontem promoveu o encontro dos Srs. Parlamentares. Infelizmente, eu não pude estar presente. Pela manhã eu entrei em contato com o Deputado dando a demonstração da minha impossibilidade de estar presente. Mas acredito, Deputado Siqueira Campos, que foi um gesto extremamente positivo poder utilizar essas oportunidades para momentos de descontração, mas, principalmente, para um momento em que os Parlamentares pudessem também fortalecer a sua relação interpessoal e saber exatamente a maneira como cada um pensa, como cada um age e se movimenta dentro do Parlamento. Eu quero cumprimentar pelo esforço de V.Exa., que, ainda que tenha chegado à Casa recentemente, chega de maneira bastante altiva, bastante solidária. Neste sentido, foi muito positiva a sua iniciativa. Mais uma vez registro aqui a minha impossibilidade de estar presente, simplesmente por estarmos num longo debate que terminou já em horário bastante avançado.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero na tarde de hoje abordar dois assuntos. O primeiro é esse projeto do setor atacadista, do qual eu creio que todos nós estamos a favor, mas uma coisa precisa ficar absolutamente clara, Deputada Eliana Pedrosa e Deputada Arlete Sampaio. Eu, particularmente, fiquei muito preocupado com o trabalho que a televisão vem fazendo no sentido de incentivar as pessoas – parece matéria jornalística, mas não é matéria jornalística, Deputado Wasny de Roure – a aderirem ao atacarejo. Na verdade, não é atacadista. O atacarejo é um misto de atacadista com varejo, portanto, o cidadão usa o atacadista e dentro tem o varejo, então está sendo chamado de atacarejo. Isso tira emprego, porque a carga tributária deles é menor, e eles podem vender até 40% mais barato, segundo as televisões têm dito. Mas e o emprego, vai para onde? Quer dizer, para nós, consumidores, é até cômodo, vamos lá e compramos mais barato, mas e o emprego das pessoas que estão ficando desempregadas? Isso atinge todos os setores, não só o de varejo de alimentos, mas, inclusive, o de material de construção.

Portanto, urge uma emenda que venha a corrigir isso e impedir essa possibilidade. Nós vamos trabalhar essa emenda aqui e creio que todos nós estamos inteiramente de acordo, Deputado Siqueira Campos, que deve ficar estipulado que, para comprar, só com o CNPJ. Acho que por aí resolve, e nós queremos resolver.

No entanto, o que vai resolver definitivamente essa situação é fazermos a reforma tributária no Brasil. Nós não podemos continuar assistindo ao que assistimos hoje, eu já falei mais de uma vez daqui desta tribuna: em função de incentivos que são dados no Estado de Goiás, o camarada vai ali em Águas Lindas, em Valparaíso de Goiás, se instala e leva os nossos empregos daqui. É por isso que tem que ser feita a reforma tributária. Por isso que é fundamental que se faça a reforma tributária no Brasil.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS (PSC. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante. V.Exa. tem o raciocínio muito inteligente, muito lógico, a cada dia tenho mais admiração por V.Exa. Acima de tudo, V.Exa. tem uma coisa que poucas pessoas têm: é justo. Ser justo é um treinamento.

O que realmente essa lei vem fazer é permitir a competição do Distrito Federal com os outros Estados. Nós não podemos ficar devendo, mas o que nós não queremos aqui – o setor atacadista não quer – é exatamente reduzir os empregos no Distrito Federal e fazer uma competição desleal, porque isso seria injusto. O que essa lei tem que trazer é justiça, e nós não poderíamos fazer outra injustiça com um setor talvez até mais fraco. Isso pode ser corrigido através de emendas, através da regulamentação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Existem alguns casos como, por exemplo, o do atacadista que vende painéis para o setor; esse atacadista às vezes vende para o consumidor final, que são restaurantes, hotéis. Neste caso, talvez seja possível para esta Casa fazer esse debate. Para CPF, nunca; quem é atacadista é atacadista e não pode se beneficiar da redução para vender mais barato para o consumidor final. Eu acredito que esta Casa, ou agora, durante o debate, ou até pedindo ao Governo que já faça a correção, vai fazer exatamente o que é mais justo para o Distrito Federal. Nós não vamos realmente querer que se tire o emprego que o varejista está dando aqui no Distrito Federal, não é essa a nossa intenção nem vamos defender isso. Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. É exatamente isto: nós vamos fazer a emenda, nós vamos adequar a lei à realidade, àquilo que deve ser feito.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Sem revisão do orador.) – Parabenizo V.Exa. mais uma vez por esse pronunciamento. O Deputado Wasny de Roure e a Deputada Eliana Pedrosa já falaram sobre esse projeto. No dia de ontem, eu e o Deputado Rôney Nemer recebemos no nosso gabinete o SINDMAC - Sindicato do Comércio Varejista de Material de Construção do Distrito Federal, representado por vários empresários, pessoas que nasceram e construíram suas famílias em Brasília e aqui geram milhares e milhares de empregos. Foram-nos apresentados dados e números em relação à arrecadação, à geração de emprego. O Sindimac em momento nenhum é contra qualquer concessão ou benefício ao comércio atacadista. Agora, cada macaco no seu galho. O atacado precisa ser forte, concordo; mas o varejo também precisa ser forte para subsistir. Em Brasília, hoje, temos em torno de 1.600 lojas de materiais de construção catalogadas – dados do Governo. O número real não é esse, passa de dois mil. E quantos mil empregos são gerados? Qual o valor arrecadado mensalmente? Temos todos esses dados.

Eu só queria, neste aparte, dizer que fico feliz com a preocupação do Governo; de V.Exa., que é o Líder do Partido dos Trabalhadores; do Deputado Wasny de Roure, que é o Líder do Governo. Deve-se entrar com essa emenda para que ambos sejam fortes, possam subsistir e continuar contribuindo para o desenvolvimento de Brasília e, principalmente, para a geração de emprego na Capital Federal. Em um momento recente – quando V.Exa. visitava a senhora sua mãe, por quem continuamos rezando com toda preocupação, pois o carinho que temos por V.Exa. temos por ela –, tivemos um café da manhã da base de apoio com o Governador, e todos fomos enfáticos ao dizer que não podíamos deixar que as empresas saíssem de Brasília para outros estados. Mas é preciso fortalecer ambos os segmentos por meio de incentivos fiscais, de uma política fiscal justa, para que essas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

empresas possam crescer e principalmente possam dar a dignidade que o povo de Brasília merece.

Fico muito feliz com esse entendimento, com essa emenda que vem fortalecer o setor atacadista, mas, principalmente, fortalecer o varejo para que eles possam continuar trabalhando, crescendo, prosperando e dando a dignidade que o povo de Brasília merece. Parabéns pelo pronunciamento.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa.

O segundo ponto que eu quero abordar na tarde de hoje, Deputada Arlete Sampaio, é com relação às estripulias do Senador Demóstenes Torres. Deputado Rôney Nemer, Deputado Dr. Michel, Deputada Eliana Pedrosa, vimos que esse senador estripulento chegou ao ponto de pedir a prisão do Presidente Lula, o Presidente da República mais querido de toda a história do Brasil. Mas o que me preocupa é que, segundo investigações feitas pela Polícia Federal e divulgadas em uma brilhante matéria pelo competente jornalista Leandro Fortes, da *Revista Carta Capital*, desde 2009, ele estava sendo investigado pela Polícia Federal. Desde 2009, ele sabia estar envolvido com o Carlinhos Cachoeira. Deputada Luzia de Paula, está lá dito, no relatório da Polícia Federal, que ele fez um acordo em que 30% da renda gerada pelo crime organizado – jogo do bicho, caça níqueis e outras iniquidades que aconteciam em Goiás – iriam para um suposto caixa dois para financiar uma suposta candidatura dele a Governador em 2014. Portanto, ele, que tanto denunciava os outros, começou a fazer um caixa dois faltando oito anos para a candidatura que pretendia disputar para governador de Goiás. É grave, é muito grave uma situação dessas.

Eu fico muito feliz com o trabalho que está sendo feito pela Polícia Federal. Deputada Eliana Pedrosa, no Governo Lula, essa polícia deixou de ter rosto, eu sempre cito isso. Creio que V.Exa. se lembra de que, no Governo Fernando Henrique, pegaram o Presidente do Banco Central, Chico Lopes, com a boca na botija, ou seja, com sacolas de dólares no apartamento dele no Rio de Janeiro. E ele, que era o Presidente do Banco Central, não confiava no próprio Banco Central e colocou os dólares na casa dele. O que fizeram na época? Pegaram o delegado da Polícia Federal e o transferiram para o Acre, porque ele pegou o sujeito com um malfeito. Esta palavra foi cunhada pela Presidenta Dilma Rousseff: o malfeito. O sujeito tinha cometido um malfeito, foi descoberto pela Polícia Federal, e o delegado foi transferido. O Presidente Lula nunca interferiu em uma investigação da Polícia Federal, Deputada Arlete Sampaio. Nunca! Até mesmo quando, de maneira injusta, o irmão dele foi investigado, tendo a casa invadida pela Polícia Federal, o Presidente Lula não disse uma vírgula, porque é assim que um chefe de Estado tem de agir. É assim que age um chefe de Estado em uma polícia republicana. Acontece a mesma coisa com a Presidenta Dilma e vai continuar sendo assim. É por isso que o Presidente Lula equipou a Polícia Federal e aumentou o efetivo, saltando de cerca de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

onze mil para dezessete mil integrantes daquela corporação. Melhorou o salário, comprou equipamentos, deu condição efetiva para que se investigue.

Portanto, não venham dizer, como alguns *blogs* estão dizendo por aí, que é armação do PT. A investigação do Cachoeira não é armação do PT coisa nenhuma! É ação da Polícia Federal. Eles acharam que parariam a investigação comprando um delegado. Deram com os burros n'água, porque compraram o delegado, e a polícia continuou investigando. Porque não é um homem, é uma instituição que está ali.

A Deputada Eliana Pedrosa está aqui e sabe que eu nunca fiz política com o Senhor José Roberto Arruda, mas sabemos o carrasco que foi o Demóstenes com o Arruda. Quando verificamos agora, tinha feito coisa pior que o Arruda. Pelo menos, ele deveria ter se absterido de falar na época a respeito. Portanto foi pego agora. Está aí escancarado.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, de fato, temos de reconhecer esse trabalho da Polícia Federal, trabalho que enche de orgulho todo o povo brasileiro. A única coisa que me preocupa é que nesse inquérito há muitos nomes e apenas alguns estão aparecendo. E não é porque é do Democratas, não! Há outros nomes que são de outros partidos, que não é do PT, que não apareceram. É esse uso de dois pesos e duas medidas, que não é da Polícia Federal, que estranhemos um pouco.

É muito importante. Acho que o Brasil está sendo passado a limpo. Com todo esse processo em que a cada dia se descortinam mais e mais fatos, talvez possamos estar legando para as próximas gerações uma forma de fazer política diferenciada. Acho que todos nós podemos pensar realmente, porque os sistemas, as campanhas que são montadas, todas elas, de uma forma ou de outra, levam, às vezes, a um caminho que não é bom. Acho que temos de refletir sobre essa questão eleitoral. Acho que a reforma política vinha muito bem e, de repente, não temos noção, Deputada Arlete Sampaio, sobre o que vai sair disso. O senhor mesmo fez uma proposta de que a Câmara Legislativa não poderia ficar ausente desse debate. A Câmara Legislativa deveria fazer a discussão e apresentar nossas sugestões. Acho que ainda está em tempo.

Aproveito para registrar, já que V.Exa. mencionou a Presidente Dilma, um fato que me encheu de muito orgulho nesta semana: a Presidente Dilma não permitiu que o Fundo de Garantia dos trabalhadores fosse aplicado nas obras da Copa. Isso é muito importante, porque o dinheiro do trabalhador – V.Exa., Deputado Chico Vigilante sabe disso, porque lutou tanto por isso – tem de estar à disposição do trabalhador para ele comprar uma casa própria, para pagar um tratamento de saúde que, às vezes, não pode ser coberto pelo SUS, por falta do medicamento adequado. Eu acho que temos de pensar nesse Fundo de Garantia nesse sentido e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

não em outras aplicações que podem ser sustentadas por outras fontes de recursos. Então, eu queria só registrar isso porque realmente a Presidente Dilma, com essa decisão – e a gente sabe que a pressão deve ter sido muito grande – encheu de orgulho todos nós brasileiros e brasileiras, especialmente, nós mulheres. Muito obrigada.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – V.Exa. tem inteira razão. Cada vez mais eu admiro e me orgulho da ascensão das mulheres ao poder. Eu conversava hoje, de manhã, com o Jervalino, que V.Exa. conhece, Presidente do Sindicato dos Vigilantes, e ele me dava conta de uma negociação da qual participou, no Rio de Janeiro, Deputada Arlete Sampaio, dos vigilantes do Rio de Janeiro. O Presidente do Tribunal do Trabalho daquele Estado é uma mulher. O Jervalino dizia do brilhantismo e da garra daquela mulher em defesa do correto.

Nós tivemos na semana passada a posse de uma mulher na Presidência do Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal. Eu não pude estar presente em função da minha situação de saúde, mas eu quero, dentro desse pronunciamento, dizer também do orgulho de saber que temos agora uma mulher aqui na Presidência do Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, em primeiro lugar, quero, em nome das mulheres presentes, agradecer o seu reconhecimento ao papel fundamental que pode ter uma mulher na política. Como dizia a Presidente Michele Bachelet: “quando uma mulher entra na política muda a mulher; quando muitas mulheres entram na política, muda a política”. Isso é um ditado muito importante.

Mas eu quero tratar aqui da Polícia Federal. Quero lembrar um feito recente da Polícia Federal de grande importância, que foi a identificação dos neonazistas nas redes sociais, incluindo um aqui de Brasília, o que revelou o núcleo neonazista que existe em nossa Capital e que já estava planejando ataques semelhantes aos que aconteceram em Realengo no Rio de Janeiro. Essa ação precisa da Polícia Federal evitou que Brasília também fosse palco de um drama como aquele que aconteceu numa escola no Estado do Rio de Janeiro.

Então, eu quero também cumprimentar aqui a Polícia Federal por esse trabalho fantástico que está fazendo no Brasil inteiro e que tem revelado cada vez mais os meandros da corrupção no Brasil. E por falar em corrupção, dizer também que eu sou favorável, Deputado, que a gente faça aqui nesta Casa um debate ou uma comissão geral pactuada por todos nós para trazer aqui o relator da reforma política na Câmara dos Deputados porque esse tema nos interessa. É fundamental que compreendamos a importância vital que tem para a política mudar a política brasileira – o financiamento público de campanhas para acabar de uma vez por todas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

com essa situação em que os políticos recebem dinheiro de pessoas que sustentam suas campanhas e são obrigados depois a cumprir aquilo que interessa à pauta dessas pessoas.

Eu creio que ainda é procedente fazer esse debate aqui – porque essa matéria não foi votada no Congresso ainda – o mais rápido possível, fazer um bom debate aqui sobre as propostas de reforma política que estão sendo discutidas na Câmara dos Deputados. Muito obrigada.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

Quero concluir convidando todos os Parlamentares homens e mulheres desta Casa para hoje, à noite, Deputada Luzia de Paula, prestar uma importante homenagem a um operário da construção civil, um homem que é fundador do Partido dos Trabalhadores, o Sr. Bartolomeu. Nós vamos conceder hoje, à noite, aqui, às 19h, o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Bartolomeu. Portanto, eu gostaria de contar com a participação dos Parlamentares, dos funcionários, da imprensa, de todo mundo desta Casa.

Quero, concluindo mesmo, registrar também, Deputada Arlete Sampaio, um gesto praticado no dia de hoje que, do meu ponto de vista, foi muito importante: a visita que o ex-Presidente da República Fernando Henrique Cardoso fez ao ex-Presidente Luís Inácio Lula da Silva. Eu me emocionei com aquela foto dos dois de mãos dadas – o Fernando Henrique visitando o Lula. Eu acho que essa é a demonstração de que a política não é uma guerra, de que a política não é o valeduto, de que na hora em que tem que prestar solidariedade a gente presta solidariedade. Portanto, Deputada Eliana Pedrosa, foi muito bonito aquele gesto, Deputado Dr. Michel, do Fernando Henrique visitando o Lula, apertando a mão do Lula e dando um abraço no Lula. Toda a imprensa estampou isso. Eu, particularmente, fiquei muito feliz, fiquei emocionado mesmo com aquele gesto dos dois, dois estadistas, um reconhecendo o outro naquele gesto de mãos dadas do Fernando Henrique e do Lula.

Ficam os meus parabéns ao gesto do ex-Presidente Fernando Henrique por ter procurado e ao gesto do Lula por tê-lo recebido.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde, Sr. Presidente. Eu queria inicialmente cumprimentar a galeria, que está presente até uma hora dessas da tarde e que traz uma grande



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

reivindicação. Sabemos que esta Câmara tem que ter bom senso para colocar esse projeto sem prejudicar nem os atacadistas nem o comércio varejista. Acredito que há, sim, que se discutir e não passar o projeto de qualquer forma. Então, é muito importante vocês estejam aqui hoje trazendo as demandas, as reivindicações.

Tive a oportunidade de receber alguns de vocês, eu estava lá na reunião de Líderes. Realmente esta Casa precisa se pronunciar, mas precisa escutar todo mundo para que o projeto não passe de qualquer jeito. Então, eu queria, primeiramente, cumprimentar vocês.

Sr. Presidente, o que me traz à tribuna nesta tarde é falar de uma vitória; e não é qualquer vitória, é uma grande vitória que o nosso gabinete teve com uma decisão judicial que foi impetrada com a ajuda da nossa assessoria jurídica, uma ação que tratava dos professores convocados e desconvocados da Secretaria de Estado da Educação.

Naquele momento tivemos um erro administrativo: 1.500 professores foram convocados e desconvocados. Muitos professores pediram demissão de seus empregos, inclusive na rede particular. Naquele momento, entramos com uma ação, porque se você tem vaga para professor temporário, você tem vaga para professor concursado. Num primeiro momento, perdemos um mandado de segurança. Nós ficamos abatidos quando perdemos, mas, para nossa alegria, veio agora a decisão do mérito. O juiz, na decisão do mérito, manda que se nomeie. Eu quero ler, faço questão de ler: "...concedo a segurança vindicada, para assegurar às impetrantes o direito à nomeação e posse no cargo de professor da rede pública de ensino do Distrito Federal, para a área 1, componente curricular 'Atividades 40 horas', para o qual foram aprovadas mediante concurso público".

Concomitantemente com isso aqui, fizemos uma ação popular para defender todos esses diretores que ficaram de fora e estamos esperando a decisão dessa ação popular também para beneficiar não só um grupo de professores que já havia recebido uma assessoria jurídica do nosso gabinete. A gente espera que a decisão seja a mesma, para que esses professores realmente tenham o direito de trabalhar no serviço público, até porque prestaram concurso para isso.

Temos pessoas – o Deputado Dr. Michel já fez uma defesa aqui – trabalhando de forma subumana, que é o professor temporário, recebendo às vezes atrasado. É uma decisão importante em que a Justiça reconhece que existe a vaga, existe o recurso e precisamos contratar o professor efetivo. A gente espera que dessas 1.500 pessoas – o Governo ano passado contratou 500, mas dessas 1.000 pessoas que ficaram de fora, um grupo já obteve vitória na justiça –, o restante desse grupo também tenha vitória na Justiça.

Eu quero também, nesta tarde, dizer o seguinte: nós tivemos uma reunião ontem, a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, sobre um albergue no Areal, e foi muito importante. Quero agradecer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

V.Exa., Deputada Luzia de Paula, pela presença nesta reunião. Quero agradecer também as presenças do Deputado Olair Francisco e de várias pessoas que estiveram lá, e da própria comunidade que participou.

A preocupação da Comissão de Direitos Humanos é o que hoje acontece, e o que está acontecendo, e ficou bem claro durante a audiência: a intolerância social, até pela questão dos desgastes do dia a dia dos albergados e da população em geral. Mas isso não pode gerar uma intolerância social. Estamos tendo óbitos naquele local, a Delegada de Polícia diz que está investigando as mortes dos moradores de rua, e a Comissão quer garantir, sim, o direito desse cidadão.

Hoje, a situação do albergue é muito preocupante. Não se consegue garantir a segurança do albergado nem a segurança da comunidade. Realmente, o apelo ontem da comunidade – a Deputada Luzia de Paula estava presente... Deputada Eliana Pedrosa, V.Exa. foi muito citada lá, até porque a representante da Secretaria de Ação Social disse que vai dar continuidade a um projeto de autoria de V.Exa. Hoje, o projeto que a Secretaria de Ação Social está dando continuidade no albergue, é um projeto que foi deixado por V.Exa. Inclusive, até a licitação eles disseram que vão aproveitar para tentar agilizar o processo de transferência do albergue. A condição dessa intolerância social lá é uma coisa que nos preocupa muito. Não temos condições de garantir a segurança dos moradores de rua que estão lá, dos albergados. A Deputada Eliana Pedrosa conhece essa situação mais do que tudo, mas agora estamos tendo óbitos naquele local. Mortes. E a situação nos preocupa.

Ontem, durante a reunião da Comissão, nós tivemos quase brigas entre representantes do movimento de moradores de rua e pessoas da própria comunidade. A Comissão se pronunciou e está, realmente, acompanhando. Colocamo-nos à disposição para acompanhar ação por ação o que vai ser feito na Secretaria de Ação Social, para cobrar uma agilidade, porque não adianta, depois de acontecer um óbito – do morador, ou do albergado –, o poder público vir e se posicionar. Esperamos que isso aconteça da forma mais rápida possível.

Tiramos um encaminhamento, também, para ter uma resposta se lá vai ser desativado ou não, porque a área é muito grande. Para ser reduzida aquela área, poderia ser feita uma escola de ensino médio, pois todas as pessoas que tiveram a oportunidade de falar falaram sobre a questão da escola de ensino médio. Acho que é uma grande reivindicação. E isso não ficou claro durante a fala da pessoa que estava representando a Secretaria de Ação Social. Ele falou que três albergues já estavam licitados, mas que aquele ele não poderia falar se seria desativado ou não.

E se não for desativado, se não for remodelado: ele hoje não atende de forma nenhuma à condição dos moradores de rua. Misturaram moradores de rua, viciados em drogas, pessoas em condições de tratamento. Então, temos em um mesmo local várias pessoas com dificuldades de atendimento. E a Comissão se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

preocupa para tentar garantir a questão dos direitos humanos, tanto da população albergada, quanto da população que mora naquela região.

Deputada Eliana Pedrosa, eu queria, também, convidar V.Exa. – que tem grande conhecimento sobre o assunto – a participar conosco de uma visita oficial ao Secretário de Ação Social, para termos uma definição clara do que será aquilo. Não sabemos, realmente, porque a própria assessora não pôde falar a respeito. Mas eu gostaria de contar com V.Exa. para, realmente, darmos as mãos, afim de que possamos tirar um encaminhamento positivo nesse sentido.

Eu gostaria de falar, mais uma vez, que hoje é um dia de vitória, porque nós tivemos uma decisão favorável na Justiça, e em muitas das decisões aqui, graças a Deus, temos conseguido vitórias na Justiça, para dar realmente a cara que o Distrito Federal precisa, que é ter o servidor público, concursado, cuidando da questão da administração pública. Até porque nós políticos passamos, e o servidor público, concursado, é que mantém o Estado em pé.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, apenas aproveitando a fala da Deputada Celina Leão, com relação à destinação da área que hoje é ocupada pelo albergue, eu gostaria de dizer o seguinte: quando fui Secretária de Desenvolvimento Social sofri muita pressão para que a Sedest colocasse aquela área à disposição da Terracap, porque é uma área extremamente valorizada para a especulação imobiliária. E aquela área é muito grande, dá inclusive para se fazer não apenas uma escola de nível médio, como é o pedido da comunidade, mas dá para fazer um CRAS, para atender a população do Areal. Dá para fazer um restaurante comunitário para atender aquela população. Então, você pode ter naquela área, que é imensa, uns cinco equipamentos públicos que realmente têm demanda naquela comunidade. Então, que fiquemos atentos para que aquela área não retorne à Terracap e seja licitada para a especulação imobiliária, quando aquela população do Areal tem uma demanda enorme relacionada à escola, relacionada a um restaurante comunitário, a um CRAS, creche, entre outros. A área é muito grande, muito grande, cabe muita coisa. E eu vejo o nosso Presidente, com a sua sensibilidade em levar esse apelo também ao Governador do Distrito Federal.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, também relacionado a esse assunto, eu gostaria de lembrar à Deputada Eliana Pedrosa, como arquiteto concursado do Estado que sou, que eu vasculhei toda aquela região para checar onde poderia ficar esse tipo de instituição, o albergue.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Porque ele precisa existir. Há pessoas que efetivamente têm que ser recolhidas, têm que receber um abrigo. Então, nós identificamos quatro áreas naquela região passíveis de receberem esse tipo de ocupação e que não iriam confrontar com os moradores, não iriam trazer um problema urbano, mas até hoje nada disso aconteceu.

Deputada Celina Leão, eu gostaria de parabenizar V.Exa. Eu sei que o Deputado Olair Francisco também esteve lá representando o nosso bloco, mas é importante esse tipo de discussão.

Eu gostaria também de cumprimentar o pessoal do Sindimac, do Sindivarejista e de todos os sindicatos que estão aqui e nos procuraram sobre esse projeto de remissão ou de redução de alíquota. Eu gostaria de dizer a vocês que o acordo está feito. Eu já conversei com o Secretário Willemann, com todos os Líderes lá em cima: nós buscaremos que sejam inseridos dentro desse projeto, que talvez seja votado amanhã, e que efetivamente sejam resgatados os dizeres do REA, os limitadores, para que não haja um equilíbrio na fronteira e aqui dentro haja um desequilíbrio, gerando desemprego.

Então, esse consenso já foi feito, amanhã, se Deus quiser, teremos a votação com esse equilíbrio que os senhores pediram.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, vou procurar ser muito rápida devido ao adiantado da nossa hora. Estou aqui nesta tribuna primeiro para cumprimentar os sindicatos que estão aqui hoje conosco nesta grande luta. Os meus antecessores já pontuaram todos os assuntos em relação àquilo que nós estaremos encaminhando amanhã, o mais tardar.

Mas também, neste momento, eu não poderia, como moradora de Ceilândia, deixar de prestar uma homenagem à nossa cidade, à minha cidade. Ceilândia completa 41 anos. Quarenta e um anos de muita luta, de muita determinação e muitos esforços, quarenta e um anos de construção de uma história que nos alegra muito. Alegra-nos ao ver que neste momento, por outro objetivo, e muito justo, nós temos pessoas que ajudaram a construir essa história. Eu vejo aqui e cumprimento o presidente da Assedic, uma das nossas associações que se faz presente, que junto com Ceilândia vem construindo uma história. Uma história que nos enobrece, que nos valoriza. Ceilândia hoje é uma das maiores cidades. Maior não só pelo seu tamanho, maior pela sua grandeza, maior pelo seu comércio, maior também pela sua indústria e pela sua contribuição.

Tenho hoje um grande orgulho de ser moradora de Ceilândia e participar dessa história. Moro em Ceilândia há 36 anos. Temos alguns problemas, mas os nossos problemas são pequenos em relação à sua grandeza. Há em Ceilândia hoje,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

em todos os níveis, pessoas que a representam. Hoje de manhã, houve uma homenagem à Ceilândia em uma sessão solene. Ali, em cada pessoa que participava daquele momento, nós tínhamos escrita a verdadeira história. Havia ali pessoas que representavam o atletismo, pessoas que hoje estão representando o atletismo não só no Brasil, mas também no mundo e que são filhos de Ceilândia. Havia também pessoas da cultura, que não só representam a nossa cidade, mas representam também o Distrito Federal no Brasil e no exterior. Havia empresários que vêm contribuindo... Nesse quesito, eu queria aqui ressaltar que essa parcela da nossa cidade é a parcela que vem dando à nossa cidade a condição de ser maior e ser melhor.

Eu queria também aqui dizer que defendo para nossa cidade a divisão da administração em pelo menos duas, porque a cidade é muito grande e é impossível administrar uma cidade com mais de 600 mil habitantes com um único administrador. É impossível fazer com que aquela cidade receba o que realmente ela precisa com uma administração centralizada. Esse não é só o meu desejo, é o desejo de uma cidade que completa 41 anos. Quarenta e um anos na vida de uma pessoa parece muito tempo, mas, na vida de uma cidade, é pouco tempo. Mesmo assim, com 41 anos, eu posso dizer que aquela cidade é a cidade que hoje sustenta o Distrito Federal em todos os seus segmentos, seja o segmento empresarial, seja o segmento político, seja o segmento social.

Ontem, na audiência pública, eu levei um grande susto quando tive a informação de que a nossa população de rua, a população de rua em Ceilândia cresce assustadoramente. Eu me comprometi com a cidade, comprometi-me com a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, da qual eu sou membro suplente, de que nós vamos estar juntos para fazer realmente as coisas acontecerem, porque, quando cresce a população de rua em uma cidade, significa que as políticas públicas estão deficientes. E isso é um risco muito grande para que nós amanhã não possamos continuar dizendo que temos a maior, a melhor, a mais bela, a mais solidária e a mais pulsante cidade do Distrito Federal.

Muito obrigada.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero parabenizar a Deputada Luzia de Paula por, na data de hoje, não deixar de fazer menção a esta grande cidade do Distrito Federal, que é Ceilândia. Quarenta e um anos. É de fato uma cidade muito jovem, mas que já dá muitos frutos.

Deputada Luzia de Paula, a sua lembrança é muito importante, porque Ceilândia já não é mais só a maior cidade do Distrito Federal. Salvo engano, na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

última estatística que eu li, Ceilândia era a 20ª cidade do Brasil, maior que muitas capitais. Portanto, todos nós agentes públicos temos que ter um olhar voltado para essa cidade tão grande para que ela não acumule apenas histórias negativas, mas principalmente que ela se faça presente nas nossas mentes com tudo de bom que acontece lá: as creches maravilhosas que existem na Ceilândia, muitas delas comandadas por V.Exa.; o movimento de *hip-hop*, que é muito forte e tem tirado muitos jovens das drogas; os movimentos sociais como um todo, de várias representatividades, da mulher, da questão não apenas de gênero, mas também de raça. Ceilândia tem uma cultura múltipla, representativa de todo o Brasil, mas marcadamente tem uma influência muito forte da cultura nordestina.

Nós precisamos realmente ter uma atenção especial com Ceilândia. Se nós não tivermos uma atenção com Ceilândia, estaremos descartando praticamente um terço da população do Distrito Federal.

Parabéns a V.Exa., que não deixou passar em branco o aniversário de Ceilândia nesta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Quero me solidarizar também com V.Exa., Deputada Luzia de Paula, e parabenizar Ceilândia pelo seu aniversário. Ceilândia é uma cidade que realmente contribui muito com Brasília.

Quero parabenizar também o pessoal do Sindicato do Comércio Varejista e lhe comunicar que o GDF havia mandado um projeto para cá. Os senhores procuraram a nós Deputados. Esta é uma Casa de leis. Nós, de imediato, já fizemos a emenda que nos fora proposta, porque a emenda era viável. E o Governo, sensível conosco também, vai aceitar essa emenda. Essa emenda já foi protocolada da forma como os senhores viram. Essa emenda contempla todos, tanto os atacadistas quanto os varejistas. Desse jeito, todos ganham. Esta Casa é para isso. Esta é uma Casa de leis e contempla todo mundo. A Deputada Eliana Pedrosa, eu e todos os outros Deputados que aqui estavam, de imediato, assinamos essa emenda. Essa emenda, no momento em que vier a plenário, será votada. Ela contempla os varejistas e os atacadistas. Então, todos ganharam.

Os senhores estão de parabéns por terem nos procurado. É isso o que tem que ser feito, porque, se nós não soubéssemos o que estava acontecendo, provavelmente os senhores poderiam ser prejudicados, e isso não poderia ter acontecido. Os senhores estão de parabéns por terem procurado esta Casa de leis para que a justiça pudesse ser feita. Muito obrigado por vocês terem comparecido aqui.

O Deputado Agaciél Maia, de imediato, ao ver o que estava acontecendo, também foi um dos que propuseram a emenda. Os senhores propuseram, e a emenda foi feita. Vocês estão de parabéns. A emenda já foi protocolada. Assim que o projeto vier para cá, ele virá com a emenda, que foi feita conforme os senhores propuseram.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2012	16h23min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Os senhores estão de parabéns. Uma boa tarde a todos.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA

Constata-se que não há em plenário *quorum* necessário para dar continuidade à sessão.

As matérias que integram a Ordem do Dia ficam transferidas para a próxima sessão ordinária.

Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h57min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 60 – Suplemento, de 10/4/2012.